

## LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROBLEMATIZAÇÃO DA LEI N° 15.100/2025

Elís Gabrielle Cabral Marója <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo problematizar a relação entre o letramento digital e a Lei nº 15.100/2025, que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais em sala de aula no Brasil, analisando seus impactos específicos no ensino de Língua Portuguesa. O estudo qualitativo de natureza interpretativa examina, numa metodologia pautada em análise documental, as implicações pedagógicas dessa proibição, considerando os desafios e as possibilidades do uso das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa. Nesse sentido, serão explorados o conceito de letramento digital, as práticas contemporâneas nos eixos de oralidade, leitura, produção textual e análise linguística mediadas por dispositivos móveis e o papel da escola na formação de leitores críticos capazes de interpretar e produzir sentidos a partir das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) (BNCC, 2018). Para tanto, elegeu-se teóricos como Rojo (2012), Coscarelli (2016) e Dudeney, Hockly e Pregum (2016), cujas discussões sobre multiletramentos e cultura digital fundamentam a necessidade de repensar a integração das tecnologias na educação. Além disso, a pesquisa adota uma perspectiva interdisciplinar, dialogando com estudos sobre políticas educacionais e ensino de Língua Portuguesa, a fim de compreender os efeitos da restrição do uso de aparelhos eletrônicos. Os resultados não apenas contribuem para o debate sobre letramento digital no ensino de Língua Portuguesa, como também expõem que a proibição pode limitar práticas pedagógicas inovadoras, distanciando o ensino da realidade digital dos alunos e dificultando o desenvolvimento do letramento digital. Ademais, observa-se que a regulamentação atual para o uso pedagógico das tecnologias pode comprometer a abordagem de gêneros textuais multimodais e a ampliação das competências comunicativas dos estudantes. Ressaltando, enfim, a urgência de políticas educacionais que preparem os estudantes para lidar eticamente com as tecnologias, reconhecendo-as como ferramentas pedagógicas potentes quando utilizadas de maneira planejada e reflexiva.

**Palavras-chave:** Letramento Digital, Ensino de Língua Portuguesa, Lei nº 15.100/2025, Multiletramentos.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [elis.gabrielle@academico.ufpb.br](mailto:elis.gabrielle@academico.ufpb.br).

